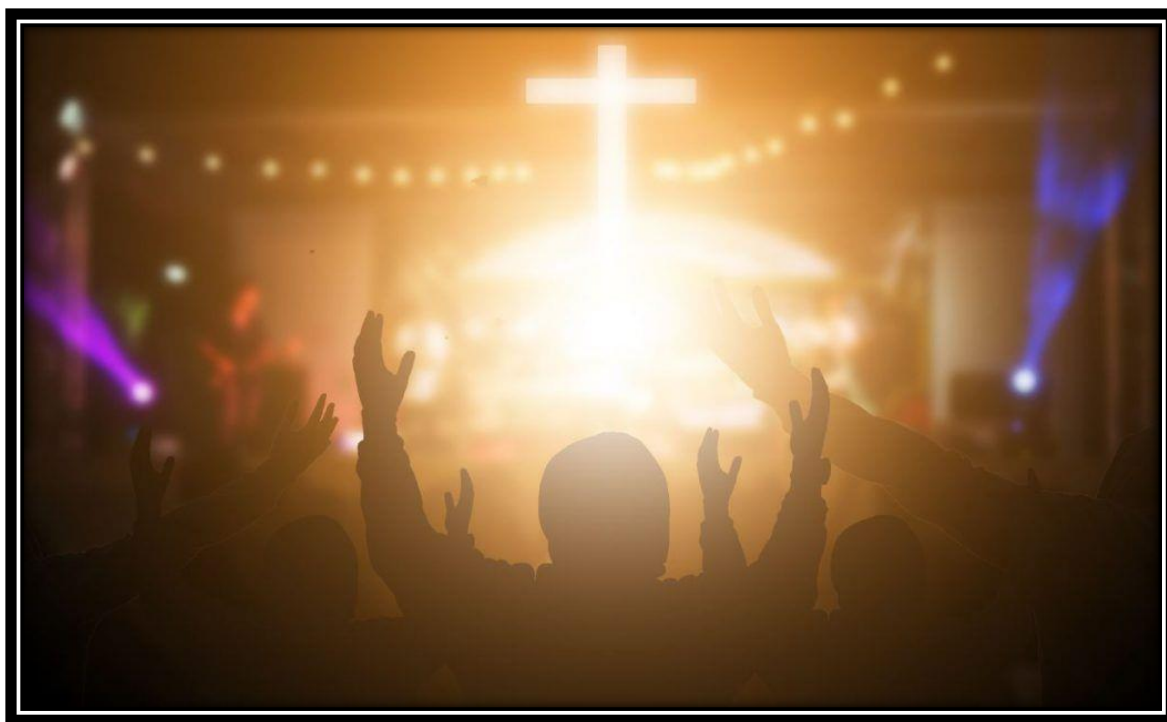




LOUVOR PARA A GLÓRIA DE DEUS



sextaigreja.com



6 IPI Machado



6ipimachado@gmail.com



facebook.com/6ipimachado



R. Augusto Buzatti Filho, 204
esquina R. São Lucas
Jardim das Oliveiras - Machado/MG



Sumário

INTRODUÇÃO.....	2
1 – Os Alicerces do Ministério de Louvor.....	3
2 – Valores e Prioridades da Adoração Congregacional.....	7
3 – A Identidade do Ministério de Louvor.....	12
4 – Competências do Ministro de Louvor.....	16
5 – Preparação e Execução de um Período de Louvor.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28

INTRODUÇÃO

Fomos feitos por Deus de modo diferente, assim sendo possuímos diversas características. Produzir arte e expressa-las por meio do canto é uma delas. Podemos cantar em todo momento e lugares, mas é tão incrível fazer isso juntos.

Quando cantamos juntos como Igreja, estamos mostrando como somos *povo de Deus, família de Cristo e guiados pelo Espírito Santo*. Nosso canto é a expressão audível dos laços que partilhamos, testificando a vida que habita *em nós*. Fomos talhados dos mesmos elementos de fé, unidos em um só Senhor, cheios de um só Espírito, trazidos a uma só Igreja, para oferecer a Deus o nosso louvor.

Estamos sendo entalhados e refinados por meio de nosso canto, assim como por todos os aspectos de nossas vidas. Ao cantarmos juntos, somos forjados juntos.

(CANTE! - Keith e Kristyn Getty) adaptações e grifos nosso

1 - OS ALICERCES DO MINISTÉRIO DE LOUVOR

I - DEFINIÇÕES

Compreender o significado dessas duas palavras-chave (ministério e adoração) nos dará o fundamento para construirmos todo nosso ensino.

A. Significado de "Adoração"

Adoração e Culto estão diretamente ligados. Adorar significa essencialmente reconhecer, celebrar e exaltar a majestade divina, e como resultado disso significa também reconhecer o próprio pecado e incapacidade ante Deus. Logo, o culto/adoração é acima de tudo o reconhecimento da majestade e da graça divina. (González, J. Breve Dicionário de Teologia)

Em outras palavras o culto é uma dinâmica entre quem é adorado e quem adora. Vale a pena lembrar que todo ser humano foi criado com a necessidade de prestar culto/adoração

“Oração é a ocupação da alma com suas necessidades; Louvor é a ocupação da alma com suas bênçãos; Adoração é a ocupação da alma com o próprio Deus.” Alfred P. Gibbs

Adoração é relacionamento com Deus e conhecimento dele. É a expressão de nossa devoção a ele.

Jo 17.3 - *Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.*

Os 6.6 - *Pois desejo misericórdia, não sacrifícios, e conhecimento de Deus em vez de holocaustos.*

B. Significado de "Ministro"

Pessoa escolhida para servir em uma tarefa, para a qual é imbuída de autoridade. Isso significa que todos envolvidos no ministério de louvor são ministros de louvor, e não apenas a pessoa que está liderando a banda e a igreja.

Exercício – Você e o Ministério de Louvor

1. Por que você faz parte do ministério de louvor?

2. Após responder, junte-se a alguém perto de você e compartilhe com ele a sua resposta.

II - POR QUE ESTOU NO MINISTÉRIO?

A maioria das pessoas que ingressam em um ministério, são atraídas por 3 razões principais, que, quando combinadas, afirmam que estamos no lugar certo, fazendo a coisa certa:

A. Identificação

Em nosso caso, é a identificação com a música, o desejo de estar envolvidos com outros músicos, de nos expressar musicalmente e de estar em um ambiente que tem tudo a ver conosco e a nossa arte.

B. Senso de chamado

É uma resposta devocional ao Senhor, uma espécie de "eis-me aqui". Se ele fez tanto por nós, queremos devolver um pouco, usando os talentos que ele nos deu. Somos chamados primeiramente a ele, e então, por ele aos nossos irmãos.

C. Desejo de servir

É quando olhamos ao redor e vemos a necessidade de abençoar outras pessoas. Então nos dispomos a ser resposta a essas necessidades. Servir é uma forte evidência do verdadeiro cristianismo.

Precisamos cuidar para nossa motivação não estar baseada em uma boa dose desses três elementos bem combinados.

III - O PAPEL DO MINISTÉRIO DE LOUVOR NA IGREJA

Liderar louvor é uma combinação de habilidades musicais, organização, preparação, experiência, prática, chamado, caráter, intuição, dom e graça de Deus, onde o natural e o sobrenatural

caminham juntos. Eis aqui algumas facetas deste importante serviço que prestamos à nossa comunidade local:

A. Atrair

Por meio do nosso amor pelo Senhor, nossos louvores musicados e da união com os irmãos, nós chamamos (atraímos) a presença de Deus para o nosso meio, para que ele seja entronizado e interaja com o seu povo. É aí que é gerado o mover de Deus, e precisamos criar uma expectativa dessa presença do Senhor no coração da igreja.

B. Conduzir

Através de nossa liderança espiritual, nós levamos a igreja a uma aproximação de Deus – o papel do pai da noiva. Nós assumimos nossa função sacerdotal, tomando a igreja "pela mão", conduzindo-a gentilmente aos braços de Jesus, para que viva em intimidade com ele.

C. Convidar

Adoração é um convite a amar ao Senhor de modo prático e visível. Nosso papel envolve despertar a igreja para este convite, encorajando-a a tomar a iniciativa de se aproximar dele com corações abertos e expectativa do Reino de Deus.

D. Discipular

Como líderes de louvor, nós ensinamos à igreja o que significa andar nos passos de Jesus, nosso mestre, e os princípios de vida cristã através de nossas músicas e nossas vidas. Muitas lições são aprendidas e muitas decisões são tomadas durante a ministração de louvor. É um trabalho de longo prazo. Não começa nem termina em um único culto.

E. Documentar

Ao longo dos anos, o ministério de louvor ajuda a escrever a história da igreja, participando da vida de seus membros, criando uma estrada devocional, uma "trilha sonora" que serve de cenário para o agir de Deus e testemunhando inúmeras mudanças nas vidas das pessoas e das famílias.

F. Inspirar

As pessoas da igreja olham para nós e observam nosso estilo de vida e nosso exemplo. Nosso testemunho precisa ser à altura da responsabilidade que temos. Nosso serviço na igreja também inclui encorajar e consolar os irmãos, através do período de louvor, em suas lutas e desafios. Isso também é inspirar.

G. Modelar

Causamos um impacto, demonstrando de modo prático como deve ser o conteúdo e a forma da adoração congregacional, oferecendo a base teológica de nossa fé cristã, e ajudando a moldar as mentes e a qualidade da vida do povo de Deus.

H. Preparar

O tempo de louvor é como oxigênio, que prepara a terra para o plantio da semente. As pessoas podem se expressar, além de se abrirem espiritual e emocionalmente para o mover do Senhor. Louvor e palavra trabalham juntos, e Deus fala tanto por um quanto por outro.

I. Proclamar

O período de louvor no culto exerce uma dinâmica espiritual muito forte: a proclamação da verdade sobre o caráter e os feitos de Deus a crentes e descrentes e declara sua soberania sobre todo o mundo espiritual.

2 - VALORES E PRIORIDADES DA ADORAÇÃO CONGREGACIONAL

O período de louvor é uma estrada que conecta a igreja ao Senhor. É necessário fundamentar o serviço que oferecemos à igreja em uma base de valores bíblicos que favoreçam essa confecção. Esses valores são:

I - ACESSIBILIDADE

Sl 95.1 – *Vinde! Cantemos ao Senhor com alegria.*

Esse convite é para todos, sem exceção. Portanto, a adoração congregacional não pode excluir ninguém. Assim como o pai da noiva no dia do casamento, nosso papel é conduzir a noiva aos braços do noivo. Nessa hora, não somos os protagonistas.

Hb 10.19-22 - *Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. Temos, pois, um grande sacerdote sobre a casa de Deus. Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada e tendo os nossos corpos lavados com água pura.*

Entrar com confiança – Deus é acessível de Gênesis a Apocalipse. O que isso tem a ver com adoração? Se Ele é acessível, nós também precisamos construir um período de louvor que torne o caminho à presença de Deus fácil para as pessoas.

Não é para os especialistas, para os que tem uma facilidade maior, mas para todos – inclusão, especialmente dos que tem mais dificuldade. As pessoas precisam se sentir bem vindas a participar daquilo que estamos fazendo.

II - SIMPLICIDADE

A princípio é importante pensar a musicalidade de modo intencionalmente simples com o propósito de agregar. Vale a pena lembrar que ser simples não é ser simplista.

Componentes que facilitam a inclusão e participação das pessoas:

- Ritmo: tem pessoas que não se identificam com determinados ritmos
- Tonalidade: eu quero cantar no melhor tom para mim, ou que as pessoas cantem comigo?
- Cuidar com detalhes: muitas notas e melismas podem transformar o louvor num concerto. O período de louvor não é o lugar para você se realizar musicalmente

A melhor equipe de louvor é aquela que passa despercebida, para que o foco esteja no Senhor. Para isso, é preciso sermos simples e despretensiosos.

Jo 3.26-30 - *Eles se dirigiram a João e lhe disseram: "Mestre, aquele homem que estava contigo no outro lado do Jordão, do qual testemunhaste, está batizando, e todos estão se dirigindo a ele". A isso João respondeu: "Uma pessoa só pode receber o que lhe é dado do céu. Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou aquele que foi enviado adiante dele. A noiva pertence ao noivo. O amigo que presta serviço ao noivo e que o atende e o ouve, enche-se de alegria quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, que agora se completa. É necessário que ele cresça e que eu diminua.*

O período de louvor não é para nós, mas para a igreja. Não consiste em uma oportunidade de mostrar meu talento, ou simplesmente fazer o que eu gosto. Nosso público é a igreja, nosso foco é Cristo.

Precisamos compreender que essa tarefa é sagrada: para nós é um privilégio, mas a glória é do Senhor.

III - CRISTOCENTRISMO

Rm 11.36 - *Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém.*

Deus é a razão e o centro da adoração. Sabemos disso na teoria, mas na prática, podemos sutilmente tirar Deus do foco da nossa adoração. Devemos escolher bem nosso repertório. A música marca e as vezes é mais absorvida. Ela deve contribuir para o entendimento bíblico e teológico, os confrontos e refrigérios ministrados posteriormente com as pregações.

Outros focos (centrados no homem):

- Teologia da prosperidade e triunfalismo
- Sofrimento pessoal
- Hedonismo e antropocentrismo

Sabemos que Deus é bom. Ele abençoa, prospera, distribui, restaura, consola, ministra, etc. Mas isso é o resultado natural da adoração cristocêntrica, e não o foco que devemos ter.

O culto é lugar onde nossa prioridade deve ser oferecer, e não receber. Qual o nosso foco?

- O primeiro registro de adoração: Caim e Abel se apresentam com uma oferta nas mãos para Deus
- Com Abraão, sua adoração teve a ver com renúncia e entrega

IV - INTIMIDADE COM DEUS

Jr 29.12-14a - *Então vocês clamarão a mim, virão orar a mim, e eu os ouvirei. Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração. Eu me deixarei ser encontrado por vocês", declara o Senhor, "e os trarei de volta do cativeiro. Eu os reunirei de todas as nações e de todos os lugares para onde eu os dispersei, e os trarei de volta para o lugar de onde os deportei", diz o Senhor.*

Promessa de Deus – deixar-se ser achado por nós.

- Adoração é a busca por uma pessoa
- É um encontro

Louvor para a Glória de DEUS

- Adoração congregacional é coletiva, mas o alvo é um encontro pessoal e individual

Condição para encontrar a Deus

- A intimidade no período de adoração deve ser uma expressão de nossa vida devocional diária
- Não podemos levar ninguém a um lugar onde ainda não estivemos

V - BUSCA DA EXCELÊNCIA

SI 148.11-13

[...] reis da terra e todas as nações, todos os governantes e juízes da terra, moços e moças, velhos e crianças. Louvem todos o nome do Senhor, pois somente o seu nome é exaltado; a sua majestade está acima da terra e dos céus.

- Exaltado = Excelso (Ex = fora, acima + celsus = céu) = Acima do céu
- Excelente: um conceito acima daquele que já é elevado

Excelência é a busca e a manutenção de uma qualidade no que fazemos e vivemos, superior à mediocridade e ao comodismo; um posto de grandeza. Mesmo para os que ainda não atingiram o lugar em que sonham, a busca da excelência já os diferencia daqueles que estacionaram no meio do caminho.

SI 33.3 - *Cantem-lhe uma nova canção; toquem com habilidade ao aclamá-lo.*

Ec 9.10 - *O que as suas mãos tiverem que fazer, que o façam com toda a sua força, pois na sepultura, para onde você vai, não há atividade nem planejamento, não há conhecimento nem sabedoria.*

Excelência fala para nós que simplicidade não é sinônimo de mediocridade. Menos é mais: a música precisa ser simples, mas também precisa ser firme, boa, arranjada, trabalhada.

Se a melhor equipe de louvor é aquela que deve passar despercebida, é preciso que ela seja muito boa para que isso aconteça

- Erros chamam atenção
- Falta de excelência pode trazer distrações durante o louvor
- Tem a ver também com a qualidade de instrumentos e equipamentos de som

1 Cr 15.22 - *Quenânias, o chefe dos levitas, ficou encarregado dos cânticos; essa era sua responsabilidade, pois ele era capaz nisso.*

1 Cr 25.7 - *Junto com seus parentes, todos capazes e preparados para o ministério do louvor do Senhor, totalizavam 288.*

É possível e esperado que musicalidade e espiritualidade andem juntos.

A. Os segredos de uma execução musical agradável

- Arranjos limpos e que respeitem a música
- Simplicidade, respeitando as limitações musicais do grupo musical
- O músico deve saber o que fazer e não fazer mais do que é pedido – o princípio das frações
- Vocal que harmonize – não é necessário mais do que 2 pessoas (3 no máximo!)
- Muito ensaio – que gera segurança e tranquilidade

B. Como gerar desenvolvimento artístico rumo à excelência

- Busque referências reconhecidas e comprovadas – quem são os melhores e o que os tornou um deles?
- Estude, leia, ouça, veja, pesquise, experimente, viaje, informe-se
- O autodesenvolvimento é opção unicamente sua, assim como viver estagnado
- 10.000 horas de prática - mínimo necessário para atingir expertise em qualquer domínio complexo

Se você quiser ser realmente bom em algo, isso vai envolver incansáveis empurrões para fora da sua zona de conforto, junto com frustração, luta, fracassos e danos.

C. Expectativa da manifestação da presença de Deus

O que Deus faz quando estamos adorando?

Sl 22.3 - *Contudo, tu és Santo, entronizado sobre os louvores de Israel.*

Quando adoramos, o Senhor se assenta no trono da adoração de seu povo, e reina sobre ele. Quando Deus governa, coisas acontecem:

- | | |
|--------------------|------------------------|
| • Ele responde | • Ele escuta |
| • Ele fala | • Ele se dá a conhecer |
| • Ele corrige | • Ele ensina |
| • Ele convence | • Ele revela |
| • Ele cura | • Ele desafia |
| • Ele liberta | • Ele chama |
| • Ele transforma | • Ele convida |
| • Ele alegra | • Ele se deleita |
| • Ele abraça | • Ele se aproxima |
| • Ele toca | • Ele reconcilia |
| • Ele se manifesta | • Ele traz o seu Reino |

Sl 16.11 - *Tu me farás conhecer a vereda da vida, a alegria plena da tua presença, eterno prazer à tua direita.*

Sl 89.15 - *Como é feliz o povo que aprendeu a aclamar-te, Senhor, e que anda na luz da tua presença!*

Sl 19.14 - *Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis a ti, Senhor, minha Rocha e meu Resgatador!*

Is 64.1 - *Ah, se rompesses os céus e descesses! Os montes tremeriam diante de ti!*

2 Cr 34.27 - Já que o seu coração se abriu e você se humilhou diante de Deus quando ouviu o que ele falou contra este lugar e contra os seus habitantes, e você se humilhou diante de mim, rasgou as suas vestes e chorou na minha presença, eu o ouvi, declara o Senhor.

Is 6.1-8 - No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor assentado num trono alto e exaltado, e a aba de sua veste enchia o templo. Acima dele estavam serafins; cada um deles tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés, e com duas voavam. E proclamavam uns aos outros: "Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos, a terra inteira está cheia da sua glória". Ao som das suas vozes os batentes das portas tremeram, e o templo ficou cheio de fumaça. Então gritei: Ai de mim! Estou perdido! Pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros; e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos! " Então um dos serafins voou até mim trazendo uma brasa viva, que havia tirado do altar com uma tenaz. Com ela tocou a minha boca e disse: "Veja, isto tocou os seus lábios; por isso, a sua culpa será removida, e o seu pecado será perdoado". Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: "Quem enviarei? Quem irá por nós? " E eu respondi: "Eis- me aqui. Envia-me! "

Sl 20.2 - Do santuário te envie auxílio e de Sião te dê apoio.

At 16.25,26 - Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus; os outros presos os ouviam. De repente, houve um terremoto tão violento que os alicerces da prisão foram abalados. Imediatamente todas as portas se abriram, e as correntes de todos se soltaram.

Jr 17.12 - Um trono glorioso, exaltado desde o início, é o lugar de nosso santuário.

Sl 96.6 - Majestade e esplendor estão diante dele, poder e dignidade, no seu santuário.

D EXPECTATIVA É ESPERANÇA COM CERTEZA

- É como assistir um filme, certo de que sua cena favorita está se aproximando
- Não permita que a liderança de louvor se torne um ato mecânico, profissional
- Liderar louvor é parte do relacionamento do ministro com Deus – tem que ser dinâmico
- Quanto mais expectativa temos de que Deus vai se manifestar, maior é a fé para que suas obras aconteçam
- Para Deus agir, o homem precisa ficar em segundo plano

2 Cr 5.13,14 - *Os que tocavam cornetas e cantores, em uníssono, louvaram e agradeceram ao Senhor. Ao som de cornetas, címbalos e outros instrumentos, levantaram suas vozes ao Senhor e cantaram: “Ele é bom; o seu amor dura para sempre”. Então uma nuvem encheu o templo do Senhor, de forma que o sacerdotes não podiam desempenhar o seu serviço, pois a glória do Senhor encheu o templo de Deus.*

Deus interage conosco. Ele compara sua ação à de um pai que responde ao amor de seus filhos

Mt 7.11 - *Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem!*

3 - A IDENTIDADE DO MINISTÉRIO DE LOUVOR

Nosso erro, muitas vezes, é focar na performance dos músicos, no comportamento dos integrantes do ministério e nos frutos esperados de nosso trabalho, sem antes definir os valores e a missão do nosso Ministério de Louvor. Somente conscientes de seu papel real, cada membro será capaz de vestir a camisa. O resultado poderá ser surpreendente. Conhecer a identidade do Ministério de Louvor evita desvios e permite, finalmente, definir as diretrizes de rotina, atividades e comportamento de cada membro.

Diretrizes de Comportamento

Missão e Propósito

Valores

A - VALORES

- Fundamento, alicerce de vida e conduta (raízes)
- Qualidade de algo que alcança excelência
- Mostra o que é prioritário e revela qualidade superior
- Atributos que englobam conjuntos de crenças que definem comportamentos
- Nossos valores pessoais representam as áreas em que gastamos mais do nosso tempo e recursos

B. MISSÃO E PROPÓSITO

- É um dever a cumprir para com Deus e a congregação
- Caminho escolhido a trilhar, visando um futuro almejado
- É definir o foco
- Orienta e norteia os passos do grupo
- Deve ser autêntica e factível

C. DIRETRIZES DE COMPORTAMENTO

A partir daí, organize uma lista de diretrizes claras e realistas, que deverão servir como plataforma de comportamento para todos os membros do ministério. Essa lista determinará quem está pronto ou não para prosseguir ou mesmo entrar no ministério de agora em diante (veja Apêndice 1. – Sugestão de diretrizes e papéis no Ministério de Louvor).

Exercício - A Missão do Ministério de Louvor Valores que regem o Ministério

1. O grupo deve fazer uma lista de valores que considera mais importantes

2. Definir, em poucas palavras cada um desses valores

3. Agrupar os valores por categoria ou identificação

4. Definir uma lista final de 5 ou 6 valores para o ministério, resumindo o pensamento geral

Missão e propósito

1. Identifique as 3 principais virtudes necessárias para o ministério (ou a equipe) de louvor. O que é necessário que a equipe seja? Essas virtudes reiteram os valores estabelecidos acima?

2. Descreva os comportamentos que indicam esses talentos ou características

3. Identifique os principais objetivos gerais a serem atingidos pela equipe

4. Elabore a missão do ministério de louvor: Ser (virtudes), por meio de (comportamentos) para conquistar (objetivos)

A Missão do nosso Ministério de Louvor é

Exemplo: 6 IPI Machado

A Missão do nosso Ministério de Louvor é conduzir a Igreja em integridade, unidade e dedicação, para que através do nosso exemplo, serviço e busca de excelência, possamos juntos sermos transformados por Deus e gerar transformação aos que estão a nossa volta

4- COMPETÊNCIAS DO MINISTRO DE LOUVOR

Exercício - O Ministro de Louvor: Enumere 3 características que, na sua opinião, não podem faltar na vida de um ministro de louvor:

Pensem juntos sobre o quanto essas são características indispensáveis para cada indivíduo e para toda a Igreja

1. Grandes líderes de louvor

De modo geral, todos os líderes de louvor experientes têm as mesmas características:

- Segurança em sua liderança
- São comprometidos com sua comunidade
- São constantes na manutenção da qualidade e dos frutos
- Adora em primeiro lugar – motivados de dentro para fora
- Sabe deixar as músicas falarem – não se esforça cansativamente para o povo adorar

Estas são competências que podem ser aprendidas e aprimoradas. Vamos estudá-las com um pouco mais de profundidade.

2. Definição de Competência

Competência é a capacidade de coordenar diferentes conjuntos de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem um desempenho superior.

A. Conhecimento – Saber o que fazer

- Informações adquiridas ao longo do tempo, tanto pelo aprendizado formal, quanto pela prática
- Conhecimento técnico necessário para o desenvolvimento de uma função específica
- Conhecimento de si mesmo: cosmovisão coerente; dons e talentos; interesses pessoais
- Conhecimento teológico: Deus e sua Palavra, sabem as bases de fé e doutrinas da Igreja
- Conhecimento prático: repertório, princípios e regras ministeriais, etc.

Antes de admitir alguém no ministério, deveríamos perguntar:

1. Essa pessoa sabe o que precisa ser feito?
2. Essa pessoa conhece a sua igreja e de coração faz parte dela?
3. Essa pessoa conhece o papel do ministério de louvor na igreja?
4. Essa pessoa conhece os princípios da Palavra de Deus que regem a adoração pessoal e congregacional?
5. Essa pessoa conhece o caminho da adoração na prática?
6. Essa pessoa tem noção musical ou técnica para exercer o ministério?
7. Essa pessoa sabe o que é requerido dela em termos de comportamento, tempo, dedicação, relacionamentos e talentos?

O conhecimento dá suporte às habilidades.

B. Habilidades – Saber fazer

- As habilidades tiram o conhecimento do plano teórico e permitem sua utilização prática
- Musicalidade, liderança espiritual, criatividade

Aqui, nós precisamos perguntar:

1. Essa pessoa é habilidosa no que faz?
2. Ela sabe cantar, tocar, ministrar, liderar, harmonizar, solar, tomar decisões rápidas, etc?
3. Ela sabe se conduzir em um ensaio e no culto, somando ao resultado final?
4. Essa pessoa é habilidosa com pessoas?

C. Atitude - Querer fazer

- Ações imbuídas de valores e propósito
- Muitas vezes as atitudes revelam as motivações

Aqui nossas perguntas devem ser:

1. Essa pessoa é humilde?
2. Os elogios são importantes demais para ela?
3. Ela é comprometida, obediente e responsável para com o ministério?
4. Ela está aqui realmente para servir?
5. É ensinável e disposta a aprender?
6. É amável, gentil e generosa com todos ao seu redor?
7. É alguém que dá bom testemunho tanto em sua família quanto aos de fora?
8. Tem uma vida interior substancial, que reflete fome e sede do Senhor?
9. Essa pessoa é integrada à comunidade, fiel na contribuição financeira e à programação da igreja?
10. É uma pessoa de oração e busca de santidade?
11. Ela demonstra intimidade com o Senhor?

At 1.24 Depois oraram: "Senhor, tu conheces o coração de todos. Mostra-nos qual destes dois tens escolhido [...].

1 Sm 16.7 O Senhor, contudo, disse a Samuel: "Não considere a sua aparência nem sua altura, pois eu o rejeitei. O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração".

3. Como saber se a pessoa está preparada para exercer sua função no ministério de louvor, da melhor forma?

- No processo de escolha e entrevista, apresente a declaração de Missão do seu Ministério de Louvor e deixe claro que competências são esperadas da pessoa
 - Pergunte à ela se está disposta a se encaixar nesse perfil
 - Proponha um período de prova para verificar se ela realmente se enquadra
 - Se esse processo está sendo realizado com uma equipe já existente, trabalhe esses valores pessoais aos poucos, e tenha um alvo de tempo para alcançá-los (1 ano, 6 meses, etc.)
 - Toda mudança pode causar desistência, por isso, esteja pronto para pessoas que não se encaixarem nesse perfil deixarem o ministério de louvor
 - Antes de receber um músico ou cantor proveniente de outra igreja, é necessário saber se o mesmo está comprometido em criar raízes na comunidade de fé local ou só visa o palco. É ético buscar referências dele com seus antigos líderes.

5 - PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DE UM PERÍODO DE LOUVOR

“Liderar louvor é uma arte e uma ciência. É uma arte, no sentido de que exige intuição musical e uma graça natural na liderança. É uma ciência porque existem abordagens práticas e lógicas envolvidas que podem melhorar a experiência contínua de qualquer pessoa” – Dan Wilt

Aqui vão algumas dicas e lembretes, baseados em princípios importantes, para ajudá-lo a colocar em perspectiva sua atuação e unção na ministração de louvor no culto.

1. Por que louvamos a Deus com a Comunidade de fé?

Para responder a essa pergunta, nos baseamos na ideia de que adoração é uma resposta ao amor de Deus

1 Jo 4.19 Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

Jamais vamos estar à altura de Deus. Jamais vamos ser capazes de entendê-Lo por inteiro. Jamais vamos ser capazes de explicá-Lo completamente, pois, Ele é eterno. Só nos resta aceitar o privilégio tão sublime que de conduzir o povo do Senhor em suas respostas de amor a Deus.

SI 42.2 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. Quando poderei entrar para apresentar-me a Deus?

- Deus nos convida à adoração, por isso respondemos a ele
- Deus fez uma aliança conosco, e nós renovamos a nossa
- Deus nos buscou, por isso, nos lembramos dessa história
 - Tantas vezes encontramos em canções a força e a perspectiva divina para enfrentarmos os piores momentos da vida

O “porque” vem antes do “como”. Entender a razão de nossa adoração, prioriza nosso relacionamento com Deus, acima dos modelos, formatos e estilos.

2. Entendendo a visão geral do culto ou reunião

- Trabalho em equipe – use seus dons para servir
- O líder da equipe é o pastor – submeta-se a ele
- Coopere com a visão geral para evitar confusão
 - Comunicação constante sobre a visão geral

3. A escolha do repertório

Montar o repertório para um culto é como fazer uma tapeçaria. Vários líderes de louvor se sentem inseguros na escolha das músicas. Aqui, mais uma vez, “arte” e “ciência” se misturam, validando, ao mesmo tempo, sensibilidade à voz de Deus e a experiência adquirida ao longo do tempo. Vale lembrar que as músicas tem um grande fator didático, ou seja, muito se a prende com elas. Por isso, faz se necessário a observação do conteúdo cantado. Busquem juntamente com a liderança da Igreja construir um repertório bíblico e cristocêntrico, isso ajudará muito a evitar a execução de músicas triunfalistas e homocêntricas, além de contribuir para que o grupo ganhe tempo separando as músicas das reuniões.

A. Quem escolhe as músicas, eu ou Deus?

- Sempre peça a liderança de Deus ao preparar o repertório, e esteja sensível à sua voz
 - Não despreze impressões que podem estar cercando você – importante reconhecer como Deus fala com você
 - Às vezes a liderança de Deus não é tão clara, então precisamos escolher do melhor modo possível. Ele se agrada daquilo que fazemos como uma oferta a Ele
 - Consciência, intelecto e observação podem ser usados para a glória de Deus. Não precisamos de uma manifestação profética para escolher canções

Louvor para a Glória de DEUS

- A maturidade do grupo ajudará a desenvolver um repertório orgânico resultando em benefícios e agilidade nas escolhas das músicas.

- Assim que possível, descubra o tema do culto. Você pode dar apoio à mensagem pregada. É um bom modo de mostrar que está disposto a trabalhar em equipe

B. Conheça as características e as necessidades espirituais das pessoas

- Contexto cultural – a Igreja está mais habituada com qual estilo? (novos estilos podem ser inseridos gradativamente)
- Onde as pessoas estão em relação ao mover de Deus? (é necessário cantar verdades verdadeiramente)
- Qual é o mover de Deus neste tempo para essas pessoas? (busquem estar sensível ao encontro)

C. Monte o repertório, obedecendo o chamado relacional da adoração

- Convite ou chamado – canções que nos lembram a razão de estarmos juntos em louvor
- Envolvimento e exaltação – canções que magnificam e exaltam o caráter e os feitos de Deus
- Adoração e intimidade – canções de amor e descanso no Senhor
- Adore com base bíblica

CI 3.16 Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações.

D. Mantenha o equilíbrio entre canções novas e mais conhecidas

- Não deixe os clássicos de fora

- É importante conhecer os hinos e canções que impactaram gerações e que continham um mover especial de Deus em períodos passados
- Rotina não é algo ruim, se soubermos lidar com ela. Permita as pessoas cantarem canções conhecidas, memorizadas, ao mesmo tempo que aprendem novas canções
- Incluir muitas canções novas pode impedir a intimidade e a espontaneidade

4. Elementos que geram continuidade

Louvor é um diálogo com Deus. Em vez de pular de um assunto para outro, há uma progressão natural no fluir da conversa. Existem vários modos de estabelecer a continuidade na adoração.

A. Continuidade lírica

- Tem a ver com a letra da música
- Duas ou mais canções com o mesmo tema
- Exemplo: “Santo” (Vineyard) e o Hino “Santo, Santo, Santo”

B. Continuidade de tom

- Canções cantadas no mesmo tom ajudam a manter o fluir do momento
- Exemplo: “Senhor te quero” e “Quero me mover”
- Pode-se usar também a relativa da nota na segunda música
- Exemplo: “Senhor te quero” e “Porque dele e por ele” (G e Em)

C. Continuidade rítmica

- Tem a ver com o tempo da música, o beat
- A transição entre as canções é suave e não causa distrações
- Exemplo: “Ele é exaltado” e “Clamo a ti”; “Jeová é o teu cavaleiro” e “Levantai ó portas”

D. Outras dicas

- Ao terminar uma determinada canção, você pode transicionar diretamente ao refrão ou ponte de uma outra música. Exemplo: “A ele a glória” e “Acende o fogo” (começando pelo refrão: Refinado serei...)
- Não vá de uma música para outra só por fazer – saiba transicionar sem pressa
- Às vezes, o momento pede frases cantadas espontâneas
- Todas as canções tem sua própria importância. Deixe-as comunicar tudo o que tem naquele momento
- Planeje primeiro. Então, siga seu plano. Só então você tem a liberdade de ser espontâneo

5. Preparação espiritual

Js 3.5 Josué ordenou ao povo: “Santifiquem-se, pois amanhã o Senhor fará maravilhas entre vocês”.

- Preparo espiritual durante a semana – vivam como adoradores
- Reunam-se alguns minutos antes do culto para orar (inclusive uns pelos outros), fazer pequenas comunicações, trazer unidade, gerar leveza, encorajamento, alegria e segurança antes do culto
- Traga uma pequena reflexão para a equipe
- Encoraje a equipe de louvor a encarar a congregação com compaixão e respeito
- Evite confrontos, stress e correria nos momentos que antecedem o culto - promova o encorajamento uns aos outros
- Passe a ideia do louvor como algo prazeroso e convide a equipe a desfrutar deste momento junto com você
- Encoraje a equipe a adorar mesmo em meio aos problemas – declaração de fé
- Assuma sua liderança espiritual antes do culto – comece o louvor com a batalha já vencida

6. Preparação musical e técnica

- Preparar e comunicar o repertório com antecedência; deixar sempre uma “carta na manga”
- Comunicar bem para gerar segurança: ter certeza de que todos sabem o que fazer e qual a sequência do louvor
- Preparação em casa durante a semana - aprender letras, harmonias, solos, etc.
- Aquecimento vocal, afinação de instrumentos, boa passagem de som
- A chave para uma boa execução musical é um bom ensaio

7. Conceitos sobre um bom ensaio

- Começar e terminar na hora marcada
- Contato visual entre os músicos e o dirigente de louvor, favorecendo a comunicação
- Ser realista quanto à quantidade de músicas a serem ensaiadas
- Os melhores ensaios para o culto servem para passar as músicas escolhidas, e não aprender.
- Estude bem em casa e chegue pronto para o ensaio
- Educação e disciplina - cuidado para não ficar repassando seu solo, sua voz, sua virada de bateria nos intervalos entre músicas. É irritante para os integrantes da banda e o dirigente do ensaio lidar com tanto barulho
- Ensaios antes do culto tendem a ser mais tensos e gerar estresse na hora da reunião
- Ensaios realizados com antecedência dão aos músicos a possibilidade de se prepararem ainda mais para uma melhor execução musical
- Ao ensaiar uma música nova, o ideal é que instrumentistas ensaiem separadamente do vocal
- Definidas as harmonias das músicas, é que entram os vocais. Cada equipe deve definir como isso deve acontecer na prática

- Ensaiei? Agora execute igual ao ensaio. Não invente moda durante o culto.
- Bons ensaios são um preparo real que ameniza a pressão, gerando entrosamento, segurança para os músicos e vocalistas, comunicação, qualidade na execução musical

8. Como envolver a igreja e gerar um clima de adoração

- O ensaio e a passagem de som devem terminar antes de as pessoas começarem a chegar para o culto
- Tenha compaixão e empatia pela sua congregação. Aja com segurança ao abordá-la
- Use quebra-gelos adequados para aproximar-se das pessoas
- Conheça os gostos e estilos da igreja
- Equilibre o número de cânticos novos em sua lista
- Lembre a igreja que ela tem liberdade para se expressar
- Nosso alvo não é arrancar lágrimas, mas pavimentar um caminho de comunhão com o Senhor
- Há diferentes tipos de pessoas: emotivas, moderadas e reservadas. Cada um se expressa como lhe convém
- Adore - A igreja busca alguém que a conduza pelo exemplo
- Depois de haver feito tudo o que poderia fazer para envolver a congregação, deixe-a livre de cobranças. Afinal, o nível de participação é uma escolha individual. O fato de a igreja às vezes não participar como você gostaria não tem necessariamente a ver com você ou a banda

9. Exerça liderança

- Não se autopromova, nem chame atenção para si – aponte para Cristo em tudo o que fizer
- Seja natural – naturalidade é insubstituível e encoraja a igreja à autenticidade
- Conte com sua experiência pessoal, mas, acima de tudo, busque a dependência completa de Deus
- Gerencie bem o tempo

Louvor para a Glória de DEUS

- Se precisar fazer mudanças de última hora, seja consciente e aplique os mesmos princípios da escolha de repertório

Vestuário

- Não tem a ver com moda, mas com postura
- Seja quem você é, mas acima de tudo, vista-se à altura da responsabilidade que tem

Entre uma música e outra

- É aqui que entram os cânticos espontâneos, orações curtas, versículos inspiracionais, etc.
- Porém, um detalhe muito importante: evite falatórios e pregações

10. Após o período de louvor

- Pergunte a Deus, antes de outras pessoas, como foi o período de louvor para Ele
- Receba comentários graciosamente
- Aprenda a partir de seus próprios erros
- Sempre, sempre, sempre dê glória a Deus após terminar de liderar um período de louvor

Apostila-completa-Louvor Beto Tavares (adaptações e grifos nosso)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das coisas mais necessárias na cristandade, e mesmo indispensável, é que cada fiel cuide e mantenha a comunhão da Igreja, frequentando as *reuniões* para honrar e servir a Deus.

É também oportuno e razoável que todos conheçam e entendam o que se diz e se faz no templo, para que disso recebam frutos e edificação. Pois nosso Senhor instituiu a ordem que devemos manter, ao nos reunimos em seu nome, não apenas para entreter oferecendo-lhe um espetáculo para assistir: mais do que isso, Ele *quer* que os *ajuntamentos* beneficiasse todo o seu povo.

Mas isso só pode ser feito se formos instruídos a ter o entendimento de tudo o que foi ordenado para o nosso proveito. Pois dizer que podemos ter devoção, seja na vida *cristã individual*, seja *como Igreja (corpo de Cristo)*, sem *buscar nos aprofundarmos* para entender, é *desleixo*. A afeição para com Deus não é algo inerte ou bruto, mas é um movimento vivo, procedente do Espírito Santo, quando o coração é tocado corretamente à entendimento. E, de fato, se alguém pudesse ser edificado pela *desordem de nossos dias*, *o mundo seria nossa referência*, no entanto, fomos chamados a *viver da melhor maneira para glória de Deus usando os dons e talentos que recebemos dEle*.

(A Igreja Local e a Música no Culto - Filipe Fontes e João Almeida) adaptações e grifos nosso